

# Fique Antenado



INFORMATIVO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS/ES-CUT

Sueli de Freitas - MTb537/92

18 de abril de 2007

Nº191

## Votação na Cassi: diga NÃO às alterações estatutárias

A votação do novo estatuto da Cassi teve início nesta quarta-feira, 18, e vai até o dia 30 de abril, pelo SISBB ou pelo telefone 0800-729-0808. O Sindicato dos Bancários/ES está fazendo campanha pelo voto “não”, pois, da forma como foram construídas e apresentadas, as alterações são prejudiciais aos trabalhadores. A proposta do Banco do Brasil está longe de ser consensual,

como foi propagandeado. Ela não resolve os problemas estruturais da Caixa de Assistência. Pelo contrário, ataca os interesses dos bancários ao transferir responsabilidades estatutárias do banco para o funcionalismo.

O Sindicato cobrou da Comissão de Empresa, no início de fevereiro, a abertura de debate sobre a proposta, o que não aconteceu.

### Entre as críticas à proposta do BB para a Cassi estão:

- A fixação do percentual de 4,5% como contribuição do BB é um risco para os associados. Hoje o estatuto prevê que o banco deve pagar uma vez e meia sobre todos os valores pagos pelos associados e, nas disposições gerais e transitórias, o valor da contribuição é fixado em 3% para os associados. A proposta do BB é estabelecer em estatuto o teto de 4,5% de contribuição patronal, se desobrigando de quaisquer futuros desequilíbrios financeiros, muitas vezes causados por suas políticas, como é o caso do congelamento de salários nos anos 90.

- A co-participação imposta pelo BB fere o princípio da solidariedade e penaliza quem adoe-

ce, que vai arcar com custos extras no seu tratamento. A co-participação em exames foi ampliada para todos os procedimentos, inclusive os de pronto-socorro.

- Não existe clareza no valor do déficit resultante da dívida do BB relativa aos dependentes indiretos e aos funcionários pós-1998. O que inviabiliza uma avaliação correta sobre o valor proposto de aporte financeiro do banco (R\$ 300 milhões).

- A forma como os recursos serão investidos também não está clara. E não existe um estudo atuarial que demonstre a longevidade provável do Plano de Associados com a adoção dessas medidas.

**FAVOR AFIXAR NO  
QUADRO DE AVISOS**

